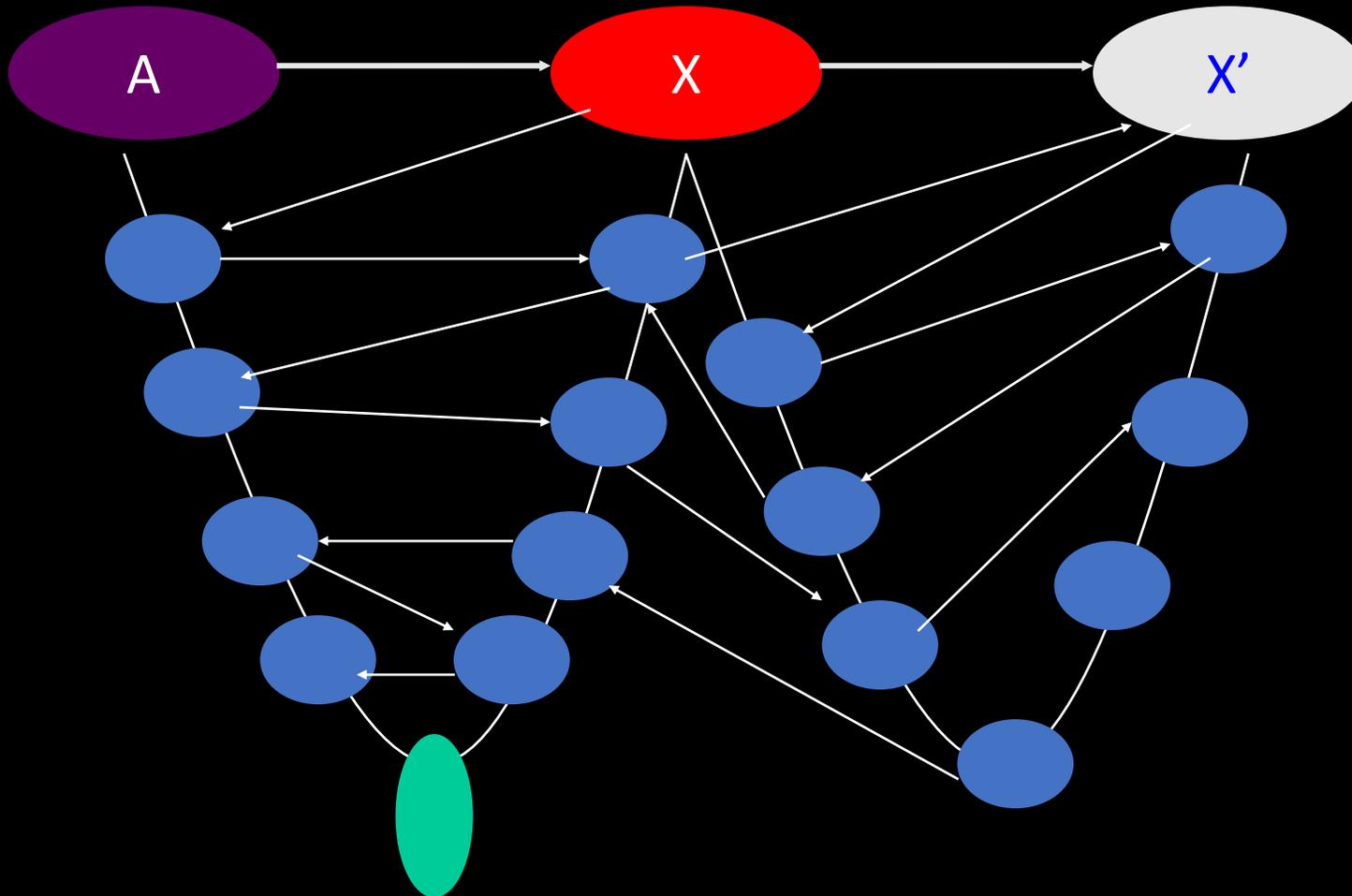


pensamento lateral

Bono, Edward de (1971). *O pensamento lateral: um manual de Criatividade*. Ed. Pergaminho, Cascais, Trad. de Tânia Ganho, 2005.

pensamento lateral



A técnica de pensamento lateral (*lateral thinking* no original) foi desenvolvida por Edward De Bono.

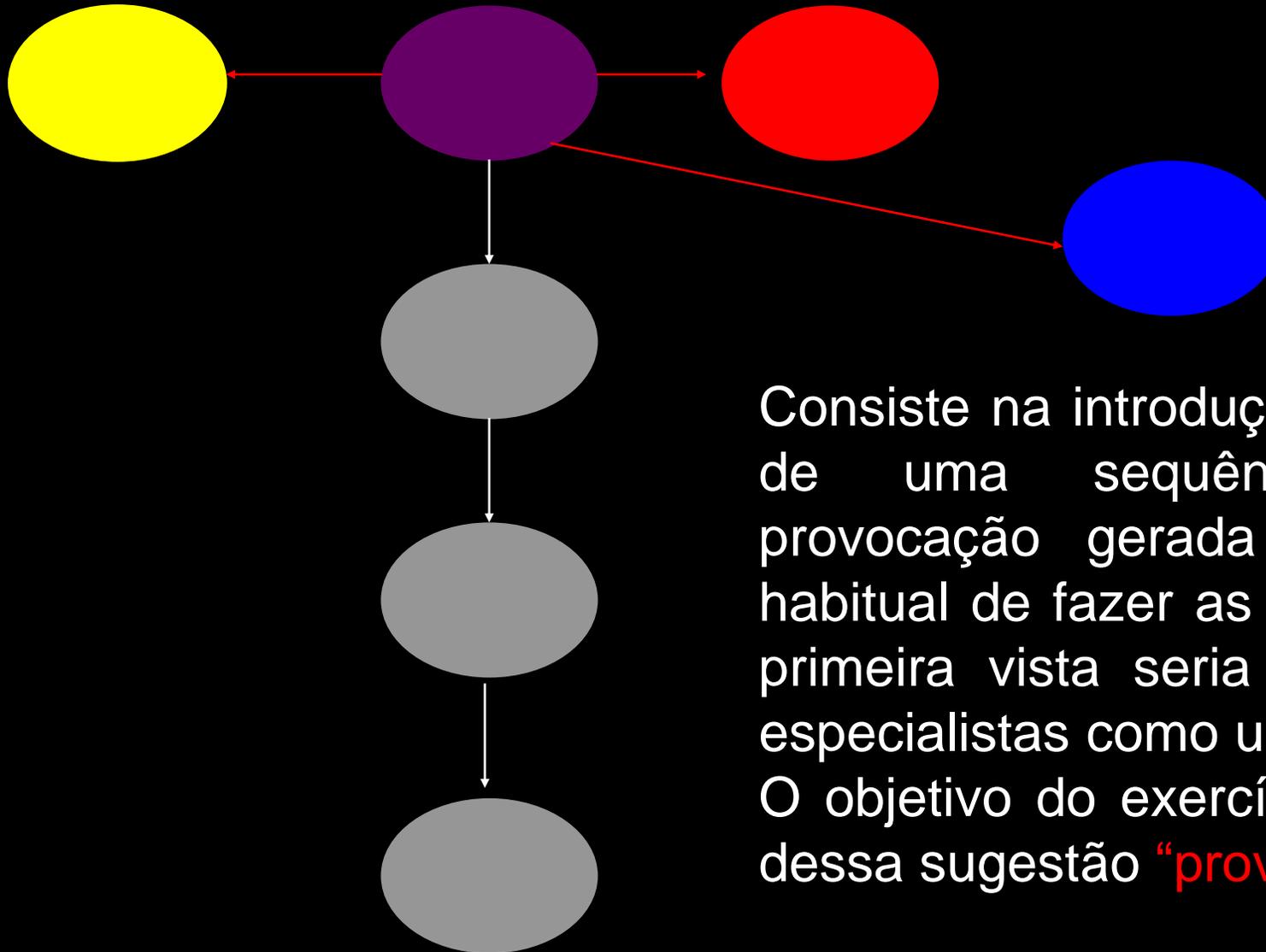
pensamento lateral

“Se queres avançar para o infinito, explora o finito em todas as suas direções.”
Goethe



Bob Thaves

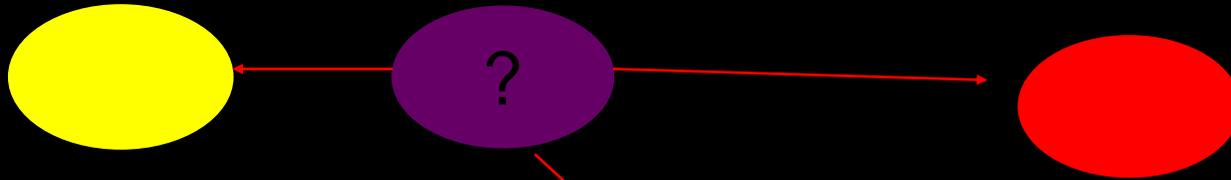
pensamento lateral



Consiste na introdução, num determinado ponto de uma sequência convencional, uma provocação gerada pela inversão da forma habitual de fazer as coisas (isto é, aquilo que à primeira vista seria considerado por todos os especialistas como um “disparate”).

O objetivo do exercício é explorar a viabilidade dessa sugestão “**provocadora**”.

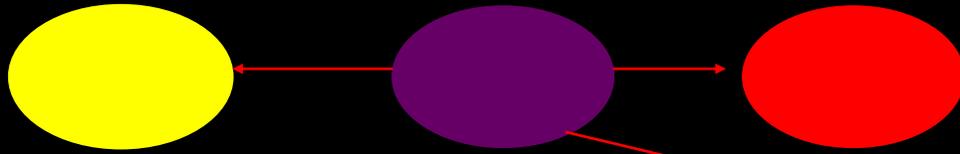
pensamento lateral



O exemplo dado pelo autor (de Bono, 1992) é explícito: **Suponhamos que a avó Maria não consegue fazer malha porque a neta Matilde de 2 anos de idade não a deixa em paz.**

Sugestão convencional para resolver o problema: Colocar a Matilde dentro do parque infantil.

Utilização do pensamento lateral: Vamos resolver o problema colocando a avó Maria dentro do parque infantil.



É interessante explorar as consequências:

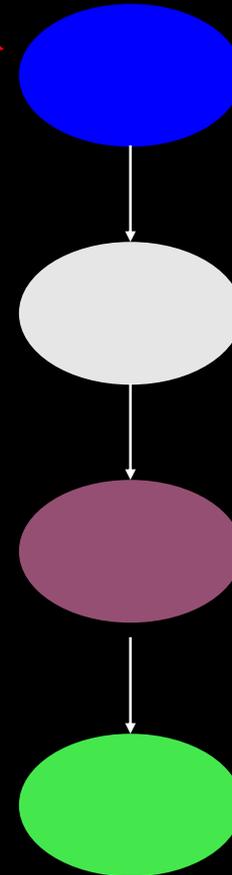
Solução convencional

A Matilde iria provavelmente irritar-se e chorar, criando um novo problema para resolver.

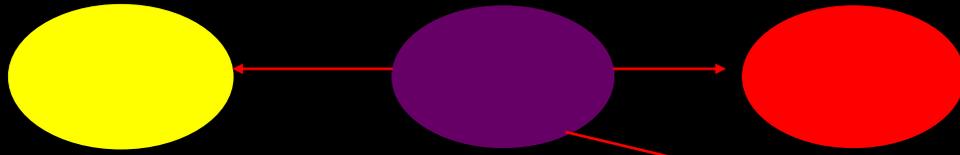
Solução “provocadora”

A avó Maria pode continuar a fazer malha porque a Matilde não a consegue perturbar, e esta irá procurar outra coisa com que se entreter.

A solução provocadora ou “lateral” até parece ter vantagens.

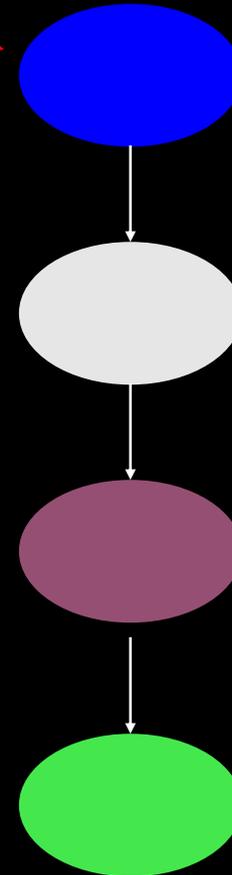


pensamento lateral

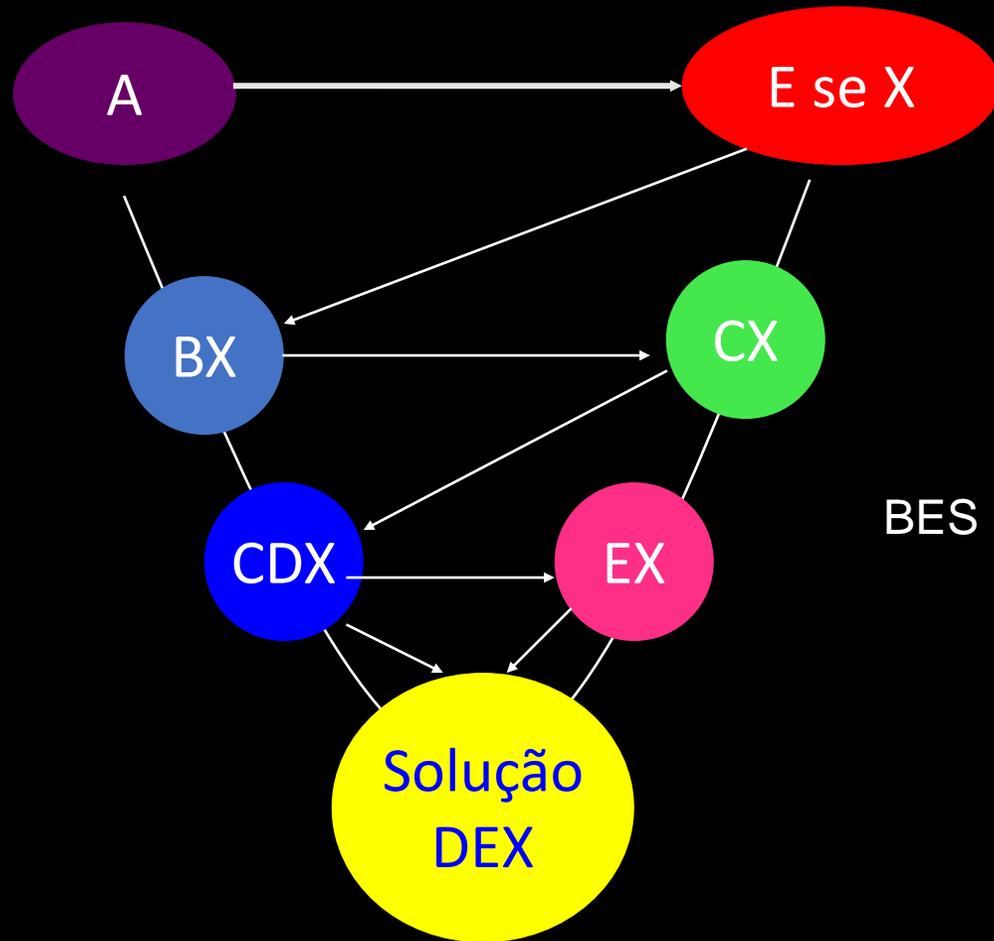


A provocação exercida pelo pensamento lateral e a necessidade de explorar as suas consequências podem conduzir-nos a uma forma paralela completamente diferente de resolver um problema.

Mesmo que se venha a demonstrar irrealizável, é provável que tenhamos abordado questões interessantes e gerado ideias para problemas variados que depois poderemos trazer para o nosso universo convencional.



pensamento lateral



BES

O sucesso do pensamento lateral depende da **habilidade do líder (moderador)** do grupo em introduzir uma provocação interessante na altura certa.

Em regra, os pontos-chave são os mais básicos (se tivermos um diagrama sistémico, os blocos de onde partem mais setas – nós da rede – são pontos óbvios a considerar).

Podemos combinar diagramas sistémicos com pensamento lateral para explorar novas dimensões de resolver problemas.

Há algumas aplicações informáticas que ajudam neste trabalho, como o Innovation Toolbox da Infinite Innovations, Ltd.

UM HOMEM ASSALTOU
UMA DEPENDÊNCIA DO BES.



POR QUE TERÁ ELE FEITO
UMA COISA DESSAS?



ORA...



PROVAVELMENTE NÃO TEM PAIS RICOS,
NÃO LHE SAIU A LOTARIA... ENTÃO FOI AO BES.



ms

pensamento lateral

preconcepções

Sabendo que o teu carro apenas pode levar um passageiro, quem escolherias?

1. Uma senhora de idade avançada e que parece estar às portas da morte.
2. Um teu velho amigo que uma vez te salvou a vida.
3. O par perfeito com o qual sempre sonhaste.

Sugestão: Podes fazer toda a gente feliz? O teu carro só pode levar um passageiro!!!
Então quem poderá ser?

pensamento lateral

preconcepções

Sabendo que o teu carro apenas pode levar um passageiro, quem escolherias?

Resposta: A senhora de idade, claro!

Depois de teres ajudado a senhora a entrar para o carro, podes dar as chaves do carro ao teu amigo, e esperar com o teu par perfeito pelo autocarro.

